

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC

UFRGS
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	Jornalismo, memória e cidade: estudo do suplemento Cultura de Zero Hora (2011-2014)
Autor	LUÍSA OSÓRIO RIZZATTI
Orientador	CASSILDA GOLIN COSTA

Jornalismo, memória e cidade: estudo do suplemento Cultura de Zero Hora (2011-2014)

Luísa Osório Rizzatti

Orientadora: Cassilda Golin Costa (Cida Golin)

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Este projeto insere-se na área de estudos em Jornalismo e busca problematizar a construção da memória sobre a cidade a partir de um suplemento cultural. Estuda a fase final do caderno semanal Cultura do jornal Zero Hora (2011-2014), o suplemento mais longevo na imprensa diária do RS e, no período demarcado, o único a aglutinar intelectuais e acadêmicos, mediando saberes especializados para um público mais amplo.

O objetivo geral é compreender como o caderno Cultura de Zero Hora constrói jornalisticamente a memória sobre a cidade, desdobrando-se nos seguintes objetivos específicos: a) localizar, no conjunto das edições, os personagens e temas vinculados à cidade e que foram visibilizados para serem rememorados pelo suplemento; b) identificar os valores-notícia de seleção (notoriedade, morte, notabilidade, entre outros) e os regimes de temporalidade (eventos, eventos-efemérides, efemérides pessoais e outros) utilizados pelo caderno para justificar o acionamento da lembrança sobre a cidade; c) analisar, em amostras reduzidas e representativas, as espacialidades projetadas sobre a cidade a partir dos gestos editoriais memorativos produzidos pelo caderno; d) problematizar o suplemento cultural como lugar do agenciamento da memória coletiva sobre a cidade. Trata-se de pesquisa qualitativa e exploratória; nos procedimentos metodológicos combina pesquisa bibliográfica, análise de conteúdo para leitura panorâmica do corpus de 173 edições e o aporte da análise narrativa para o estudo de amostras reduzidas.

A partir de janeiro de 2017, a bolsista empreendeu uma leitura focada em nove pautas previamente selecionadas do ano de 2011 e em doze pautas de 2012. O trabalho baseou-se em uma análise narrativa dos textos escolhidos, verificando a construção de personagens e das espacialidades que os circundam. Foi possível perceber que a morte é um motivo recorrente e que justifica a publicação da maioria das reportagens e ensaios escolhidos. As efemérides pessoais, como centenários e demais aniversários, também ganham relevância entre as páginas do suplemento. Alguns itinerários por cidades são traçados nas matérias biográficas, sendo evidenciada a importância deste território na vida dos sujeitos memoráveis e a dimensão de sua trajetória singular na história cultural da cidade. Outra situação notada no conjunto é o entrecruzamento de itinerários envolvendo a cidade-natal e as cidades fora do estado ou do país para onde as figuras escolhidas viajaram para estudar e se aprimorar. Depois, retornavam à sua cidade-mãe e a enriqueciam com os novos aprendizados. Além disso, há, nos dois conjuntos trabalhados, casos em que a cidade em destaque tornou-se tema ou cenário para expressão artística, ressaltando o valor que a espacialidade representa.

Outro eixo importante do conjunto de textos é a ênfase na preservação da memória. Em vários textos analisados, esse elemento aparece através da valorização de acervos, como o Delfos, da PUCRS, e dos museus e das exposições ocorridas pelas cidades do estado. As universidades brasileiras, sobretudo a UFRGS, merecem destaque e são apresentadas como lugares de guarda da memória e como ambientes fundamentais para a construção da cultura e dos saberes. É ressaltado, também, o papel da rua como um elemento estruturante da urbe que guarda histórias sobre determinadas épocas da cidade, funcionando como um recurso de acionamento da memória.

A proposta integra a rede de projetos articulados do Núcleo de Estudos em Jornalismo e Publicações Culturais do Laboratório de Edição, Cultura & Design (LEAD | CNPq) da FABICO | UFRGS e insere-se na linha Jornalismo e processos editoriais do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Informação da UFRGS, com financiamento do CNPq.